

A GEODIVERSIDADE COMO PARTE DO MEIO NATURAL EM ÁREAS PROTEGIDAS: EXPERIÊNCIA COM CURSOS PARA MONITORES AMBIENTAIS NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

Garcia, M.G.M.¹; Reverte, F.C.¹; Mucivuna, V.C.¹; Arruda, K.E.C.¹; Santos, P.L.A.²; Prochoroff, R.²; Romão, R.M.M.¹

¹Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (GeoHereditas), Universidade de São Paulo, Brasil; ²Universidade do Minho, Portugal

RESUMO: As unidades de conservação, no Brasil, são geridas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) que tem, dentre seus objetivos, “proteger as características relevantes de natureza geológica, morfológica, geomorfológica, espeleológica, arqueológica, paleontológica e cultural” destas áreas. Na prática, entretanto, quase todas as UCs têm sido criadas com base nos valores bióticos e pouca atenção é dada à geodiversidade. Essa situação foi particularmente notada durante os trabalhos de campo dos projetos de inventário e de interpretação em trilhas que o GeoHereditas vem desenvolvendo desde 2011 no litoral paulista. Ao percorrer as trilhas ecoturísticas com monitores ambientais, verificou-se que praticamente todas as informações versavam sobre a fauna ou a flora da região ou sobre algum aspecto histórico/ambiental e que existia, por parte destes, muita curiosidade sobre a origem das paisagens que os cerca. Esta falta de conhecimento se deve, na maior parte, à inabilidade dos geocientistas em transmitir adequadamente o conhecimento gerado dentro de instituições de ensino e pesquisa ao longo de trabalhos muitas vezes longos e exaustivos. Para tentar suprir estas lacunas e fazer com que os monitores pudessem agregar e transmitir aos visitantes conceitos geocientíficos relacionados à região, foi criado um curso denominado “Introdução às Geociências”, cujo público alvo envolveu guias de ecoturismo e monitores ambientais atuantes em toda área do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) e do Parque Estadual de Ilhabela (PEIb) na região do litoral norte de São Paulo. Os cursos foram ministrados por membros do GeoHereditas e realizados nos Núcleos Picinguaba, Caraguatatuba e São Sebastião do PESM e no PEIb, com carga horária de 16 horas, divididas em dois dias. O conteúdo teórico incluiu, nesta sequência: Tempo Geológico, Minerais e Rochas, Tectônica de Placas e História Geológica do litoral norte, com ênfase no município enfocado. Após as sessões teóricas de cada tema, atividades práticas são realizadas de modo a facilitar a compreensão dos alunos: dinâmicas com rochas e minerais, apresentação de vídeos, linha do tempo geológico com identificação de eventos importantes, etc. Para cada UC, as atividades de campo foram realizadas na trilha com maior visitação: Brava da Almada (Picinguaba), Jequitibá (Caraguatatuba), Praia Brava (São Sebastião) e Água Branca (Ilhabela). Roteiros geointerpretativos com pontos pré selecionados, que contivessem relevância geológica, foram fornecidos aos alunos. Ao final aplicou-se um questionário com perguntas e sugestões sobre o curso, além de questões do tipo “verdadeiro ou falso” relacionadas aos temas abordados em aula e em campo. Os resultados mostraram que 86% dos participantes acertaram pelo menos metade das questões de conteúdo. Há planos de estender os cursos para outras UCs e um segundo módulo está em preparação. Espera-se, com isso, contribuir para que as UCs no Brasil sigam, em seus planos de manejo, as recomendações da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) que, desde 2014 possui o Grupo de Especialistas em Geopatrimônio (GSG) e em sua publicação sobre áreas protegidas reconhece a geodiversidade como parte integrante do meio natural e inclui um capítulo sobre Geoconservação.

PALAVRAS-CHAVE: CAPACITAÇÃO DE GUIAS AMBIENTAIS, LITORAL NORTE DE SÃO PAULO, POPULARIZAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO